

ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



IV TRIMESTRE DE 2024

Supervisão

Joel Futi
Director - Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral - Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Informação e Difusão
Avenida: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Tiragem

Formato digital

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 924 354015
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	4
2. APRESENTAÇÃO	5
3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
Quadro 1 - Número de obras por província, segundo o Estado	5
3.1 <i>Distribuição (%) das obras por província, segundo o estado</i>	6
Quadro 2- Distribuição (%) por província, segundo Estado	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província, segundo o Estado	6
3.2. <i>Número de Obras por Província, Segundo Propósito</i>	7
Quadro 3 - Número de obras por província, segundo Propósito	7
Quadro 4 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	7
Gráfico 2 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	8
3.3. <i>Número de Obras por Província, Segundo Tipo de Construtor</i>	8
Quadro 5 - Número de obras por província, segundo Tipo de construtor	8
Quadro 6 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
Gráfico 3 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
3.4. <i>Número de Obras por Províncias, Segundo Destino</i>	10
Quadro 7 - Número de obras por província, segundo Destino	10
Quadro 8 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	10
Gráfico 4 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	11
3.5. <i>Área bruta por Província</i>	11
Quadro 9 – Distribuição por Província, segundo Área bruta	11
Gráfico 5 - Distribuição (%) por província, segundo área bruta	12
3.5.1 <i>Área bruta por província, segundo Propósito</i>	12
Quadro 10 - Área bruta por província, segundo Propósito	12
Quadro 11 - Área bruta por província, segundo Propósito	13
Gráfico 6 - Distribuição (%) Área bruta por província, segundo Propósito	13
3.6. <i>Área bruta por Província, Segundo Tipo de Construtor</i>	14
Quadro 12 - Área bruta por província, segundo Tipo de Construtor	14
Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo Tipo de construtor	14
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo tipo de construtor	15
3.7. <i>Área bruta por Província, Segundo Destino</i>	15
Quadro 14 - Área bruta em metros quadrado por Província, segundo Destino	15
Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrado por província, segundo Destino	16
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por província, segundo Destinos	16
3.8. <i>Materiais de construção mais utilizados, segundo o Destino</i>	17
Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino	17
3.9. <i>Número de Mão-de-Obra mais Utilizada, Segundo Destino</i>	17
Quadro 17 - Número de mão-de-obra por província, segundo a Destino	17
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	18
3.10. <i>Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Mais Utilizada, Segundo Destino</i>	18
Quadro 18 - Custo médio mensal da mão-de-obra (Kz) por província, segundo Destino	18

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
FIR.	Folha de Informação Rápida
INE	Instituto Nacional de Estatística
ITAEPCC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção

2. ENQUADRAMENTO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) põe a disposição do público a Folha de Informação Rápida (FIR) dos resultados provisórios do **quarto trimestre de 2024** do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Trata-se dos resultados preliminares, de modo que os definitivos são publicados no anuário.

O ITAEPC tem cobertura nacional e considera as obras que estiveram em construção durante o período de recolha. As obras apresentadas são cumulativas, isto é, compreendem as que foram objecto da amostra de seguimento resultante das obras visitadas no primeiro Trimestre de 2025, bem como as novas que representam 90% da base inicial.

3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No quarto trimestre de 2024 foram visitadas 2 847 obras, das quais 605 estão “Em Construção” e 2 242 “Paralisadas”. Comparando com as obras em construção no quarto trimestre de 2024 e as do terceiro trimestre de 2024, regista-se uma diminuição de 65,03%.

Quadro 1 - Número de Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em Construção		Paralizada	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	20	12	16	8
Benguela	20	4	308	382
Bié	192	70	153	42
Cabinda	38	10	552	305
Cuando Cubango	41	5	205	339
Cuanza Norte	29	6	288	78
Cuanza Sul	236	96	114	13
Cunene	1	5	84	84
Huambo	176	76	16	25
Huíla	33	9	300	188
Luanda	527	96	421	53
Lunda Norte	35	29	139	65
Lunda Sul	139	29	65	43
Malanje	41	10	174	33
Moxico	13	4	178	48
Namibe	90	93	12	16
Uíge	7	6	409	366
Zaire	92	45	330	154
Total	1730	605	3764	2242

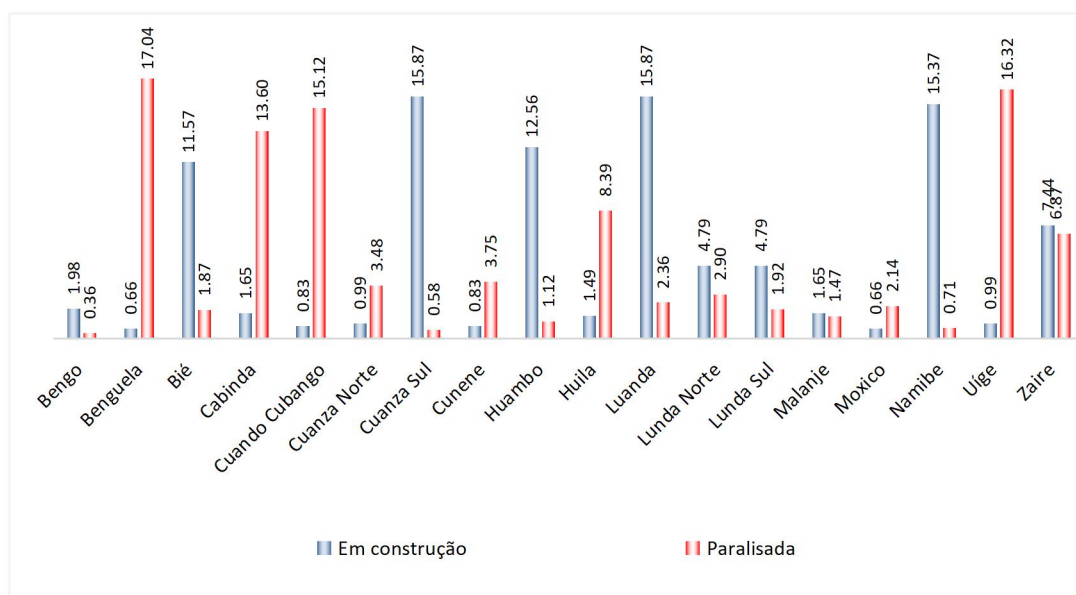
3.1 Distribuição das obras por estado e província

Na distribuição das obras “Em construção” por província, durante o quarto trimestre, destacam-se: Luanda e Cuanza Sul com 15,87% cada, Namibe com 15,37%, Huambo com 12,56% e Bié com 11,57%.

Quadro 2- Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	1,16	1,98	0,43	0,36
Benguela	1,16	0,66	8,18	17,04
Bié	11,10	11,57	4,06	1,87
Cabinda	2,20	1,65	14,67	13,60
Cuando Cubango	2,37	0,83	5,45	15,12
Cuanza Norte	1,68	0,99	7,65	3,48
Cuanza Sul	13,64	15,87	3,03	0,58
Cunene	0,06	0,83	2,23	3,75
Huambo	10,17	12,56	0,43	1,12
Huíla	1,91	1,49	7,97	8,39
Luanda	30,46	15,87	11,18	2,36
Lunda Norte	2,02	4,79	3,69	2,90
Lunda Sul	8,03	4,79	1,73	1,92
Malanje	2,37	1,65	4,62	1,47
Moxico	0,75	0,66	4,73	2,14
Namibe	5,20	15,37	0,32	0,71
Uíge	0,40	0,99	10,87	16,32
Zaire	5,32	7,44	8,77	6,87
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 1 – Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província



3.2. Número de Obras por Propósito

No quarto trimestre de 2024, o número de obras por província, segundo o propósito, estava representado por “Habitar” com de 2 491, “Uso próprio” com 279 e “Propósito misto” com 77.

Quadro 3 - Número de Obras por Propósito, Segundo Província

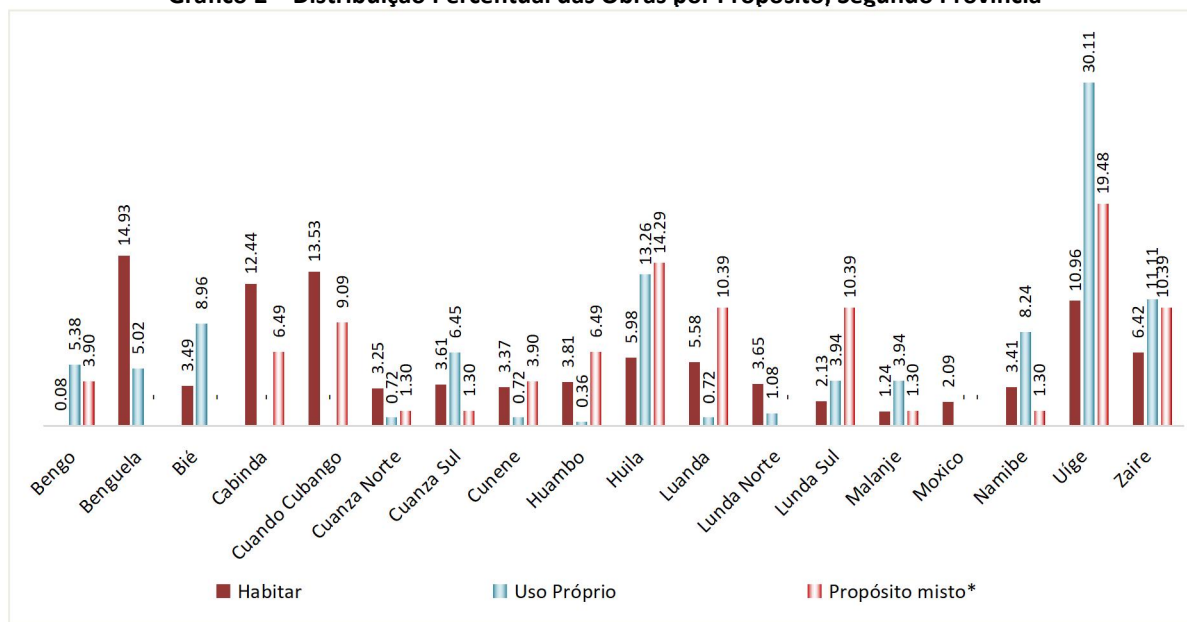
Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	4	2	31	15	1	3
Benguela	314	372	14	14	-	-
Bié	274	87	71	25	-	-
Cabinda	575	310	-	-	15	5
Cuando Cubango	202	337	-	-	44	7
Cuanza Norte	314	81	2	2	1	1
Cuanza Sul	299	90	49	18	2	1
Cunene	83	84	1	2	1	3
Huambo	171	95	6	1	15	5
Huíla	290	149	26	37	17	11
Luanda	863	139	47	2	38	8
Lunda Norte	172	91	1	3	1	-
Lunda Sul	119	53	39	11	46	8
Malanje	199	31	16	11	-	1
Moxico	189	52	-	-	2	-
Namibe	83	85	18	23	1	1
Uíge	297	273	104	84	15	15
Zaire	302	160	79	31	41	8
Total	4750	2491	504	279	240	77

Quanto à distribuição percentual das obras por província, na categoria das obras para “Habitar” destacam-se as províncias de Benguela com 14,93%, Cuando Cubango com 13,53%, Cabinda com 12,44% e Uíge com 10,96%, entre as principais. Na variável “Uso Próprio” destacam-se, Uíge com 30,11%, Huíla com 13,26%, Zaire com 11,11%, Bié com 8,96% e Namibe com 8,24%. Na categoria “Propósito Misto” destacam-se Uíge com 19,48%, Huíla com 14,29%, Luanda e Zaire com 10,39% cada, Cuando Cubango com 9,09%, Cabinda e Huambo com 6,49% cada.

Quadro 4 - Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	0,08	0,08	6,15	5,38	0,42	3,90
Benguela	6,61	14,93	2,78	5,02	-	-
Bié	5,77	3,49	14,09	8,96	-	-
Cabinda	12,11	12,44	-	-	6,25	6,49
Cuando Cubango	4,25	13,53	-	-	18,33	9,09
Cuanza Norte	6,61	3,25	0,40	0,72	0,42	1,30
Cuanza Sul	6,29	3,61	9,72	6,45	0,83	1,30
Cunene	1,75	3,37	0,20	0,72	0,42	3,90
Huambo	3,60	3,81	1,19	0,36	6,25	6,49
Huíla	6,11	5,98	5,16	13,26	7,08	14,29
Luanda	18,17	5,58	9,33	0,72	15,83	10,39
Lunda Norte	3,62	3,65	0,20	1,08	0,42	-
Lunda Sul	2,51	2,13	7,74	3,94	19,17	10,39
Malanje	4,19	1,24	3,17	3,94	-	1,30
Moxico	3,98	2,09	-	-	0,83	-
Namibe	1,75	3,41	3,57	8,24	0,42	1,30
Uíge	6,25	10,96	20,63	30,11	6,25	19,48
Zaire	6,36	6,42	15,67	11,11	17,08	10,39
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 2 – Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província



3.3. Número de Obras por Tipo de Construtor

As obras por tipo de construtor comportam: “Empresa privada” com 113, “Profissional/Mestre de obra” com 153 e “Familiar” com 2 691, com análise feita por província segundo categoria do tipo de construtor.

Quadro 5 - Número de Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	1		19	1	16	19
Benguela	3		17	3	308	383
Bié	2		172	10	171	102
Cabinda	4		32	1	554	314
Cuando Cubango	1		39	2	206	342
Cuanza Norte	1		20	5	296	79
Cuanza Sul	12		222	9	116	100
Cunene	-		1	4	84	85
Huambo	9		160	1	23	100
Huíla	7		26	-	300	197
Luanda	23	1	501	23	424	125
Lunda Norte	-		30	14	144	80
Lunda Sul	24		114	12	66	60
Malanje	3	1	31	4	181	38
Moxico	-		13	-	178	52
Namibe	8		81	56	13	53
Uíge	1		6	-	409	372
Zaire	14	1	55	8	353	190
Total	113	3	1 539	153	3 842	2 691

Para as obras por tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada” destacam-se as seguintes provinciais: Luanda, Malanje e Zaire com 33,33%.

Relativamente ao construtor “Profissional/Mestre de obra” destacam-se as províncias do Namibe com 36,60%, Luanda com 15,03%, Lunda Norte com 9,15%, Lunda Sul com 7,84%, Bié com 6,54%, Cuanza Sul com 5,88%, e Zaire com 5,23%.

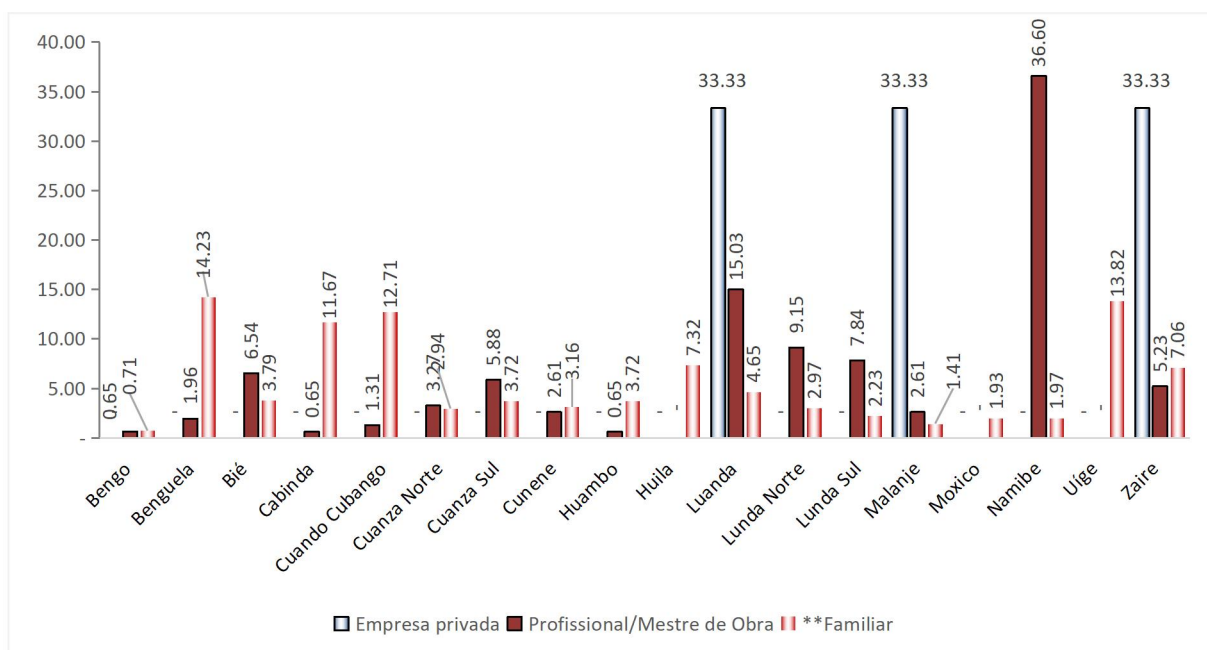
Na categoria Familiar destacam-se as províncias de Benguela com 14,23%, Uíge com 13,82%, Cuando Cubango com 12,71%, Cabinda com 11,67%, Huila com 7,32%, Zaire com 7,06% e Luanda com 4,65%.

Quadro 6 – Distribuição Percentual das Obras por Tipo de construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	0,88	-	1,23	0,65	0,42	0,71
Benguela	2,65	-	1,10	1,96	8,02	14,23
Bié	1,77	-	11,18	6,54	4,45	3,79
Cabinda	3,54	-	2,08	0,65	14,42	11,67
Quando Cubango	0,88	-	2,53	1,31	5,36	12,71
Cuanza Norte	0,88	-	1,30	3,27	7,70	2,94
Cuanza Sul	10,62	-	14,42	5,88	3,02	3,72
Cunene	-	-	0,06	2,61	2,19	3,16
Huambo	7,96	-	10,40	0,65	0,60	3,72
Huila	6,19	-	1,69	-	7,81	7,32
Luanda	20,35	33,33	32,55	15,03	11,04	4,65
Lunda Norte	-	-	1,95	9,15	3,75	2,97
Lunda Sul	21,24	-	7,41	7,84	1,72	2,23
Malanje	2,65	33,33	2,01	2,61	4,71	1,41
Moxico	-	-	0,84	-	4,63	1,93
Namibe	7,08	-	5,26	36,60	0,34	1,97
Uíge	0,88	-	0,39	-	10,65	13,82
Zaire	12,39	33,33	3,57	5,23	9,19	7,06
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Familiar e outros destinados não descritos

Gráfico 3 – Distribuição Percentual por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.4. Número de Obras por Destino

Quanto ao número de obras por destino, visitadas no quarto trimestre de 2024, 2 740 foram “Residenciais” e 107 “Não Residenciais” (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis).

Quadro 7 - Número de Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	25	11	11	9
Benguela	327	386	1	-
Bié	287	100	58	12
Cabinda	585	315	5	-
Cuando Cubango	232	343	14	1
Cuanza Norte	317	83	-	1
Cuanza Sul	308	90	42	19
Cunene	84	85	1	4
Huambo	176	96	16	5
Huíla	321	193	12	4
Luanda	902	141	46	8
Lunda Norte	173	92	1	2
Lunda Sul	173	64	31	8
Malanje	215	40	-	3
Moxico	189	52	2	-
Namibe	84	86	18	23
Uíge	413	370	3	2
Zaire	404	193	18	6
Total	5215	2740	279	107

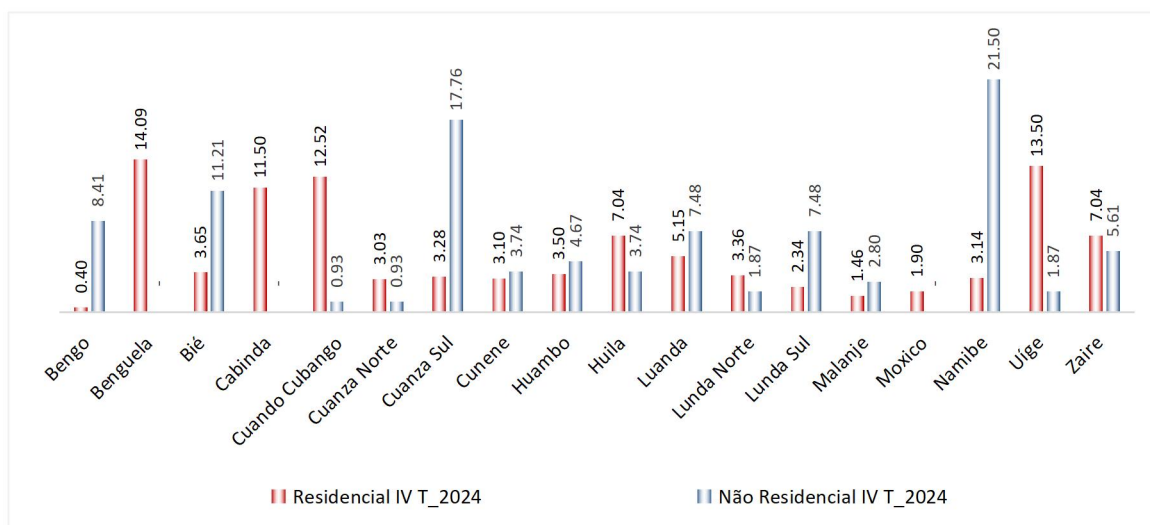
No que concerne à categoria residencial destacam-se: Benguela com 14,09%, Uíge com 13,50%, Cuando Cubango com 12,52%, Cabinda com 11,50% e Huíla e Zaire com 7,04% cada.

Na categoria não residencial, destacam-se: Namibe com 21,50%, Cuanza Sul com 17,76%, Bié com 11,21%, Bengo com 8,41%, Luanda e Lunda Sul com 7,48% cada, Zaire com 5,61% cada, Cunene e Huíla 3,74% cada.

Quadro 8 – Distribuição Percentual das Obras por destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	0,48	0,40	3,94	8,41
Benguela	6,27	14,09	0,36	-
Bié	5,50	3,65	20,79	11,21
Cabinda	11,22	11,50	1,79	-
Cuando Cubango	4,45	12,52	5,02	0,93
Cuanza Norte	6,08	3,03	-	0,93
Cuanza Sul	5,91	3,28	15,05	17,76
Cunene	1,61	3,10	0,36	3,74
Huambo	3,37	3,50	5,73	4,67
Huíla	6,16	7,04	4,30	3,74
Luanda	17,30	5,15	16,49	7,48
Lunda Norte	3,32	3,36	0,36	1,87
Lunda Sul	3,32	2,34	11,11	7,48
Malanje	4,12	1,46	-	2,80
Moxico	3,62	1,90	0,72	-
Namibe	1,61	3,14	6,45	21,50
Uíge	7,92	13,50	1,08	1,87
Zaire	7,75	7,04	6,45	5,61
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 4 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província



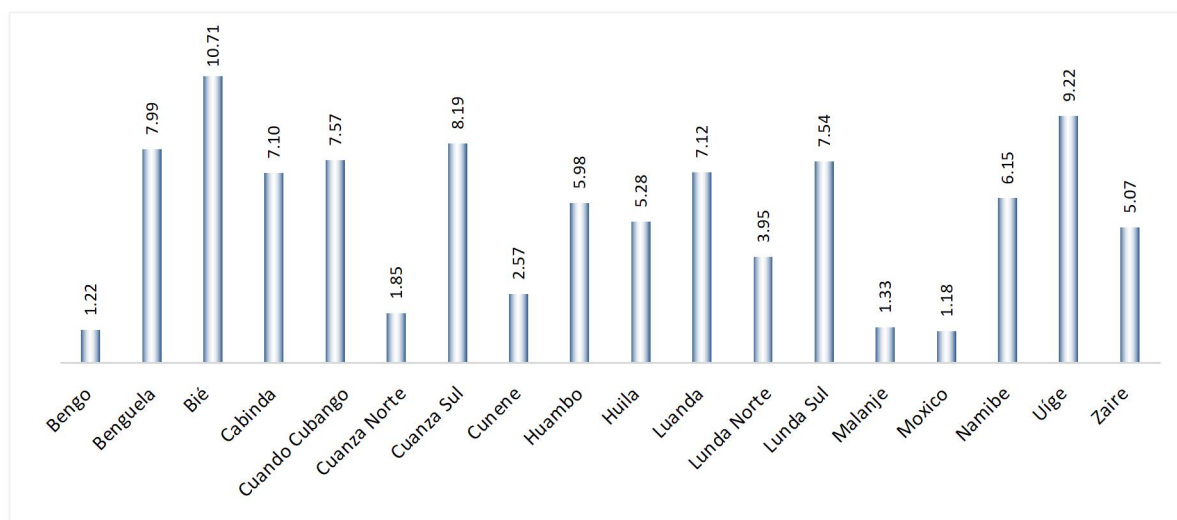
3.5. Área bruta total da construção

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Bié com 47 339,68 m², Uíge com 40 764,08 m², Cuanza Sul com 36 206,77 m² e Benguela com 35 326,15 m², representando 10,71%, 9,22%, 8,19% e 7,99% respectivamente, (ver quadro nº9 e gráfico 5).

Quadro 9 – Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província

Província	Área bruta total da Construção			
	III T_2024	%	IV T_2024	%
Bengo	10 756,00	1,24	5 387,03	1,22
Benguela	30 324,12	3,51	35 326,15	7,99
Bié	139 384,00	16,12	47 339,68	10,71
Cabinda	51 088,63	5,91	31 406,07	7,10
Quando Cubango	25 419,70	2,94	33 450,72	7,57
Cuanza Norte	23 744,59	2,75	8 196,84	1,85
Cuanza Sul	61 342,97	7,09	36 206,77	8,19
Cunene	6 228,00	0,72	11 354,36	2,57
Huambo	45 671,50	5,28	26 435,46	5,98
Huíla	31 056,50	3,59	23 346,31	5,28
Luanda	184 249,00	21,30	31 481,48	7,12
Lunda Norte	22 215,96	2,57	17 485,03	3,95
Lunda Sul	74 330,24	8,59	33 320,44	7,54
Malanje	27 929,80	3,23	5 862,89	1,33
Moxico	20 776,00	2,40	5 204,21	1,18
Namibe	25 263,50	2,92	27 186,82	6,15
Uíge	33 838,50	3,91	40 764,08	9,22
Zaire	51 262,00	5,93	22 399,92	5,07
Total	864 881,01	100,00	442 154,26	100,00

Gráfico 5 – Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província



3.5.1 Área bruta por Propósito

No quarto trimestre de 2024, as obras por propósito que apresentam maior áreas são: “Habitar” com 332 878,76 m², “Uso próprio” com 66 828,07 m² e “Propósito misto” com 42 447,44 m².

Quadro 10 - Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	758,00	1 429,75	9 327,00	3 127,28	671,00	830,00
Benguela	28 676,12	34 069,59	1 648,00	1 256,56	-	-
Bié	90 528,00	36 722,14	48 856,00	10 617,54	-	-
Cabinda	46 652,63	30 957,30	-	-	4 436,00	448,77
Quando Cubango	15 506,00	31 932,19	-	-	9 913,70	1 518,53
Cuanza Norte	23 434,19	7 921,33	134,00	179,51	176,40	96,00
Cuanza Sul	42 876,97	21 486,01	17 866,00	9 720,75	600,00	5 000,00
Cunene	5 561,00	7 569,61	67,00	184,75	600,00	3 600,00
Huambo	38 680,50	24 011,70	764,00	180,00	6 227,00	2 243,75
Huíla	22 962,00	15 993,89	2 053,50	3 954,39	6 041,00	3 398,03
Luanda	148 443,00	27 648,22	16 548,00	314,75	19 258,00	3 518,51
Lunda Norte	22 081,96	15 005,52	67,00	2 479,51	67,00	-
Lunda Sul	39 598,24	13 367,16	11 066,00	6 974,77	23 666,00	12 978,51
Malanje	24 526,80	3 964,86	3 403,00	1 398,03	-	500,00
Moxico	17 876,00	5 204,21	-	-	2 900,00	-
Namibe	15 291,00	13 582,82	9 716,50	13 348,00	256,00	256,00
Uíge	20 232,00	26 193,67	7 172,50	7 539,36	6 434,00	7 031,05
Zaire	34 264,00	15 818,80	10 377,00	5 552,84	6 621,00	1 028,28
Total	637 948,41	332 878,76	139 065,50	66 828,07	87 867,10	42 447,44

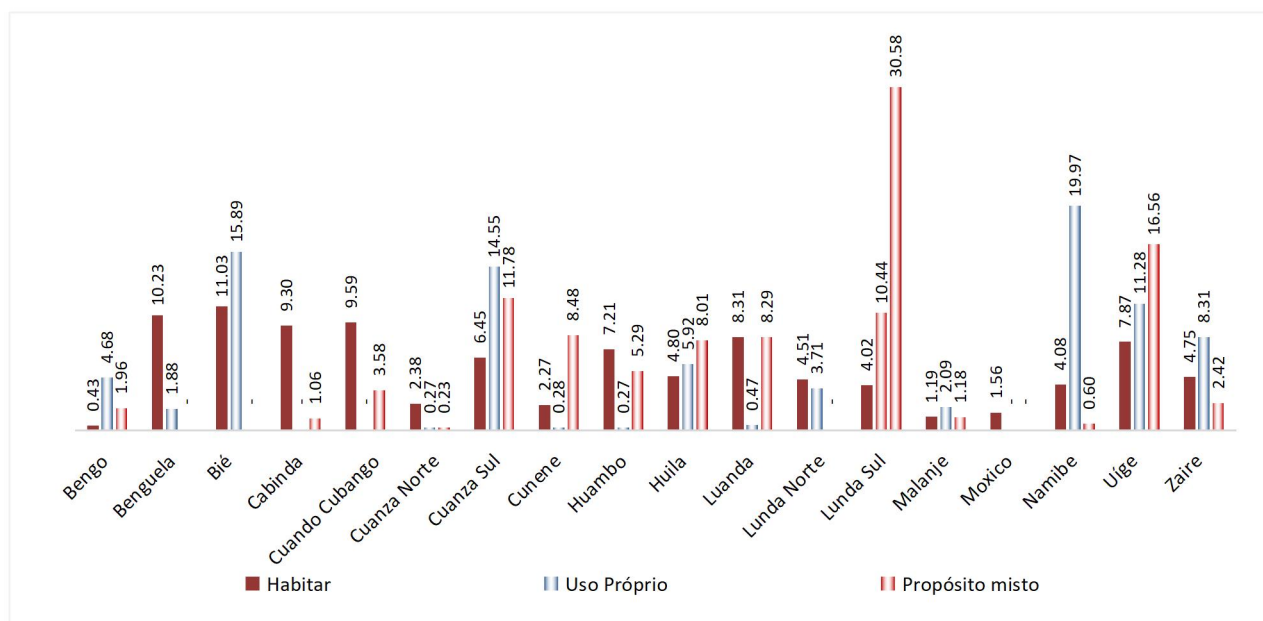
Na categoria obras para “Habitar” destacam-se Bié com 11,03% e Benguela com 10,23%, entre as principais.

Quanto a categoria “Uso próprio” destacam-se o Namibe com 19,97%, Bié com 15,89% e Cuanza Sul com 14,55%, entre as principais. Na categoria “Propósito misto” destacam-se as províncias de Lunda Sul com 30,58%, Uíge com 16,56% e Cuanza Sul com 11,78%, entre os principais.

Quadro 11 - Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	0,12	0,43	6,71	4,68	0,76	1,96
Benguela	4,50	10,23	1,19	1,88	-	-
Bié	14,19	11,03	35,13	15,89	-	-
Cabinda	7,31	9,30	-	-	5,05	1,06
Quando Cubango	2,43	9,59	-	-	11,28	3,58
Cuanza Norte	3,67	2,38	0,10	0,27	0,20	0,23
Cuanza Sul	6,72	6,45	12,85	14,55	0,68	11,78
Cunene	0,87	2,27	0,05	0,28	0,68	8,48
Huambo	6,06	7,21	0,55	0,27	7,09	5,29
Huíla	3,60	4,80	1,48	5,92	6,88	8,01
Luanda	23,27	8,31	11,90	0,47	21,92	8,29
Lunda Norte	3,46	4,51	0,05	3,71	0,08	-
Lunda Sul	6,21	4,02	7,96	10,44	26,93	30,58
Malanje	3,84	1,19	2,45	2,09	-	1,18
Moxico	2,80	1,56	-	-	3,30	-
Namibe	2,40	4,08	6,99	19,97	0,29	0,60
Uíge	3,17	7,87	5,16	11,28	7,32	16,56
Zaire	5,37	4,75	7,46	8,31	7,54	2,42
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 6 - Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província



3.6. Área Bruta por Tipo de Construtor

No que diz respeito a área bruta por tipo de construtor, as obras realizadas por Empresa privada no trimestre em análise registam 503,00 m² em consequência de serem apenas 3 unidades desta categoria ao passo que a Profissional/Mestre de obra registam 49 887,00 m² e Familiar 391 764,26 m².

Quadro 12 - Área Bruta por Tipo de Construtor

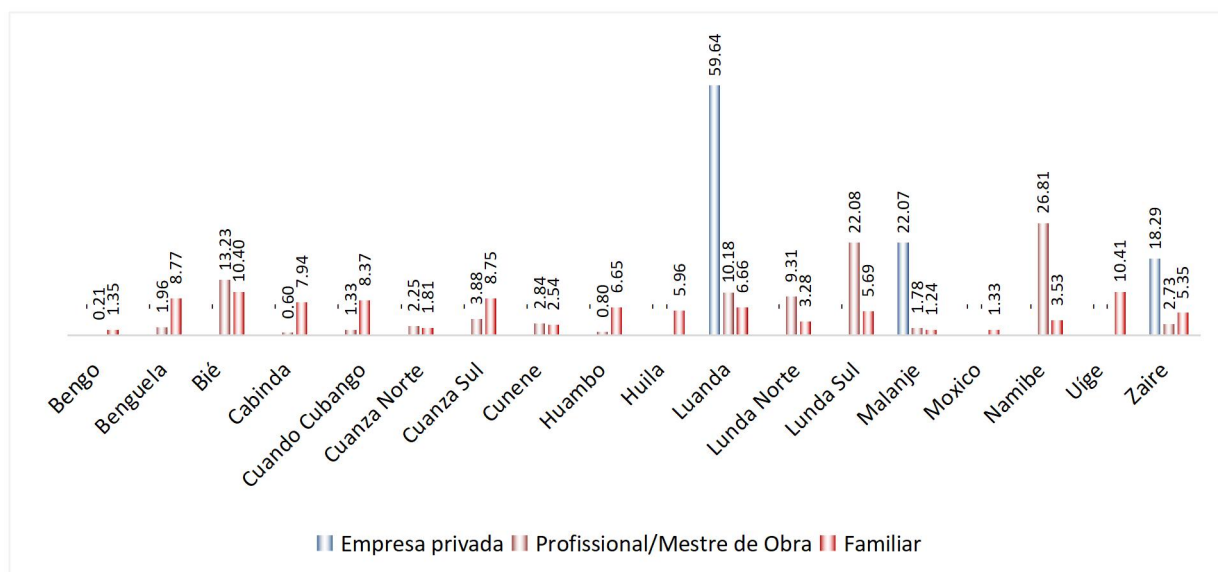
Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	1 200,00		8 484,00	105,00	1 072,00	5 282,03
Benguela	1 330,00		8 358,12	980,00	20 636,00	34 346,15
Bié	2 100,00		113 233,00	6 600,00	24 051,00	40 739,68
Cabinda	3 660,00		10 247,63	299,00	37 181,00	31 107,07
Cuando Cubango	336,00		11 213,70	664,00	13 870,00	32 786,72
Cuanza Norte	17,20		3 016,39	1 124,00	20 711,00	7 072,84
Cuanza Sul	8 414,00		45 051,47	1 937,00	7 877,50	34 269,77
Cunene	-		600,00	1 415,00	5 628,00	9 939,36
Huambo	4 131,60		38 937,90	400,00	2 602,00	26 035,46
Huíla	2 982,00		7 974,50		20 100,00	23 346,31
Luanda	21 035,00	300,00	133 031,00	5 078,50	30 183,00	26 102,98
Lunda Norte	-		11 434,96	4 643,00	10 781,00	12 842,03
Lunda Sul	15 025,00		53 833,24	11 016,00	5 472,00	22 304,44
Malanje	2 514,00	111,00	12 325,80	890,00	13 090,00	4 861,89
Moxico	-		8 850,00		11 926,00	5 204,21
Namibe	6 164,00		17 735,50	13 373,75	1 364,00	13 813,07
Uíge	100,00		6 335,50		27 403,00	40 764,08
Zaire	2 065,00	92,00	11 972,00	1 361,75	37 225,00	20 946,17
Total	71 073,80	503,00	502 634,71	49 887,00	291 172,50	391 764,26

Para as obras por Tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada”, destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 59,60%, Malanje com 22,07% e Zaire com 18,29%, respectivamente. Na variável “Profissional/Mestre de obra” destacam-se: Namibe com 26,81%, Bié com 22,53%, Lunda Sul 22,08% cada e respectivamente. Na categoria “Familiar” destacam-se: Uíge com 10,41%, Benguela com 8,77%, Cuanza Sul com 8,75% e Cuando Cubango com 8,37% respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

Quadro 13 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	1,69	-	1,69	0,21	0,37	1,35
Benguela	1,87	-	1,66	1,96	7,09	8,77
Bié	2,95	-	22,53	13,23	8,26	10,40
Cabinda	5,15	-	2,04	0,60	12,77	7,94
Cuando Cubango	0,47	-	2,23	1,33	4,76	8,37
Cuanza Norte	0,02	-	0,60	2,25	7,11	1,81
Cuanza Sul	11,84	-	8,96	3,88	2,71	8,75
Cunene	-	-	0,12	2,84	1,93	2,54
Huambo	5,81	-	7,75	0,80	0,89	6,65
Huíla	4,20	-	1,59	-	6,90	5,96
Luanda	29,60	59,64	26,47	10,18	10,37	6,66
Lunda Norte	-	-	2,28	9,31	3,70	3,28
Lunda Sul	21,14	-	10,71	22,08	1,88	5,69
Malanje	3,54	22,07	2,45	1,78	4,50	1,24
Moxico	-	-	1,76	-	4,10	1,33
Namibe	8,67	-	3,53	26,81	0,47	3,53
Uíge	0,14	-	1,26	-	9,41	10,41
Zaire	2,91	18,29	2,38	2,73	12,78	5,35
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 7 - Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.7. Área bruta por destino da obra

No período em referência, as obras para “Residencial” registam uma área de 367 822,26 m² e as “Não residencial” 74 332,00 m².

Quadro 14 - Área Bruta em Metros Quadrado por Destino, Segundo Província

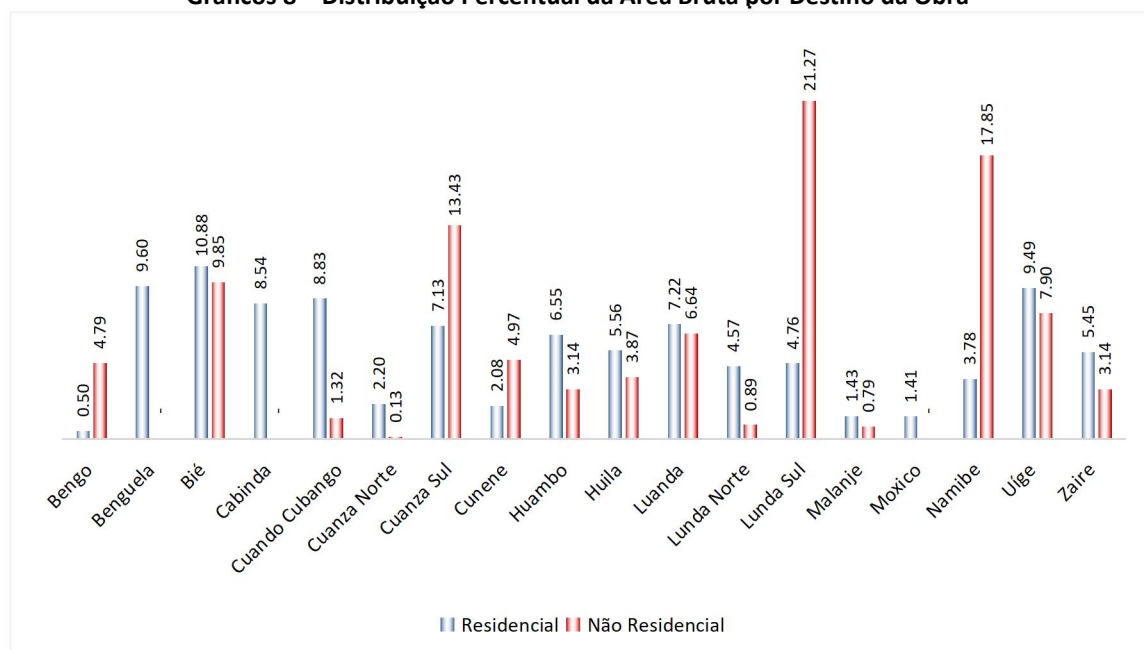
Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	3 274,00	1 823,03	7 482,00	3 564,00
Benguela	30 180,12	35 326,15	144,00	-
Bié	91 212,00	40 019,68	48 172,00	7 320,00
Cabinda	47 278,63	31 406,07	3 810,00	-
Cuando Cubango	17 682,00	32 470,72	7 737,70	980,00
Cuanza Norte	23 744,59	8 100,84	-	96,00
Cuanza Sul	43 325,97	26 225,77	18 017,00	9 981,00
Cunene	5 628,00	7 659,36	600,00	3 695,00
Huambo	39 313,50	24 101,46	6 358,00	2 334,00
Huíla	24 874,50	20 466,31	6 182,00	2 880,00
Luanda	165 040,00	26 542,48	19 209,00	4 939,00
Lunda Norte	21 499,00	16 822,03	716,96	663,00
Lunda Sul	50 791,24	17 507,44	23 539,00	15 813,00
Malanje	27 929,80	5 272,89	-	590,00
Moxico	17 876,00	5 204,21	2 900,00	-
Namibe	15 391,00	13 920,82	9 872,50	13 266,00
Uíge	28 208,50	34 890,08	5 630,00	5 874,00
Zaire	45 565,00	20 062,92	5 697,00	2 337,00
Total	698 813,85	367 822,26	166 067,16	74 332,00

A distribuição das obras por província no quarto trimestre, na categoria “Residencial” são destacadas, Bié com 10,88%, Benguela com 9,60% e Uíge com 9,49%, entre as principais. Na categoria “Não Residencial” destacam-se, Lunda Sul com 21,27%, Namibe com 17,85%, Cuanza Sul com 13,43% e Uíge com 7,90%, entre as principais.

Quadro 15 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	0,47	0,50	4,51	4,79
Benguela	4,32	9,60	0,09	-
Bié	13,05	10,88	29,01	9,85
Cabinda	6,77	8,54	2,29	-
Quando Cubango	2,53	8,83	4,66	1,32
Cuanza Norte	3,40	2,20	-	0,13
Cuanza Sul	6,20	7,13	10,85	13,43
Cunene	0,81	2,08	0,36	4,97
Huambo	5,63	6,55	3,83	3,14
Huíla	3,56	5,56	3,72	3,87
Luanda	23,62	7,22	11,57	6,64
Lunda Norte	3,08	4,57	0,43	0,89
Lunda Sul	7,27	4,76	14,17	21,27
Malanje	4,00	1,43	-	0,79
Moxico	2,56	1,41	1,75	-
Namibe	2,20	3,78	5,94	17,85
Uíge	4,04	9,49	3,39	7,90
Zaire	6,52	5,45	3,43	3,14
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráficos 8 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino da Obra



3.8. Materiais de Construção mais Utilizados nas Obras

No período em análise, os materiais de construção mais frequentemente estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na estrutura destacam-se “Betão e Ferro”, nas paredes destacam-se “Blocos”, nos pisos destacam-se “Torta de cimento” e no tecto “Telha de barro” entre os principais.

Quadro 16 - Materiais de Construção mais Utilizados por Destino

Materias	Residencial		Não Residencial	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Estrutura				
1. Betão e Ferro	4 344	2 599	189	90
2. Estrutura Ferro/Aço	38	1	6	1
3. Blocos	197	140	33	16
Paredes				
1. Blocos	4 765	2 630	217	76
2. Tijolos	149	50	48	17
3. Estrutura prefabricada	72	60	8	14
Piso				
1. Granito	63	12	13	15
2. Cerâmica	65	10	19	15
3. Torta de cimento	556	1 347	98	442
4. Mármore	28	30	20	17
5. Madeira	729	374	123	2
Tectos				
1. Concreto	331	21	27	36
2. Chapa de zinco	343	428	36	212
3. Telha de barro	259	13	15	17
4. Lusalite	20	19	15	20

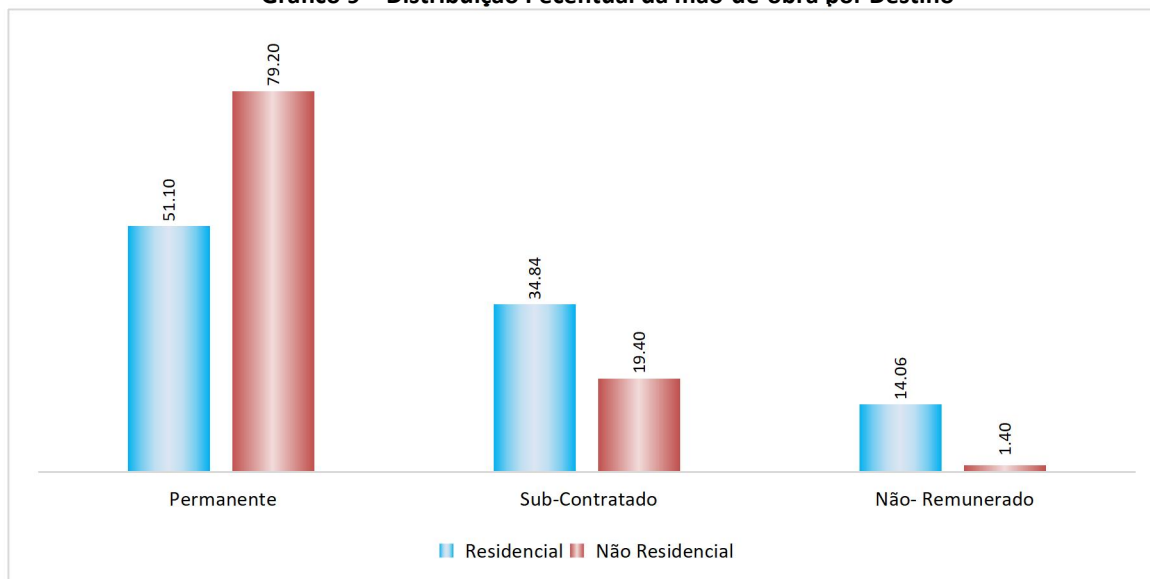
3.9. Mão-de-Obra Utilizada por Categoria

Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 2 923 trabalhadores, dos quais, 2 315 Permanentes, 567 Subcontratados e 41 Não remunerados.

Quadro 17 - Número de mão-de-obra por Destino, Segundo Categoria

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Permanente	3 123	1 604	338	711	3 461	2 315
Sub-Contratado	960	422	1 400	145	2 360	567
Não- Remunerado	900	33	52	8	952	41
Total	4 983	2 059	1 790	864	6 773	2 923

Gráfico 9 – Distribuição Pecentual da mão-de-obra por Destino



3.10. Custo Médio Mensal da mão-de-obra utilizada na construção

As obras “Em construção” no quarto trimestre de 2024 declararam um custo médio mensal da mão- de-obra de Kz 81 772 700,00. Este custo está distribuído por “Residencial” com Kz 60 403 700,00 e “Não residencial” com 21 369 000,00.

Quadro 18 - Custo Médio Mensal da Mão-de-obra por Destino, em Kwanzas

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024	III T_2024	IV T_2024
Bengo	545 000,00	-	210 000,00	50 000,00	755 000,00	50 000,00
Benguela	23 565 000,00	590 000,00	-	-	23 565 000,00	590 000,00
Bié	200 000,00	1 715 000,00	150 000,00	890 000,00	350 000,00	2 605 000,00
Cabinda	2 040 000,00	4 270 000,00	78 003,00	-	2 118 003,00	4 270 000,00
Cuando Cubango	3 900 142,00	425 000,00	360 000,00	40 000,00	4 260 142,00	465 000,00
Cuanza Norte	200 000,00	240 000,00	-	90 000,00	200 000,00	330 000,00
Cuanza Sul	2 585 006,00	3 884 000,00	495 000,00	1 245 000,00	3 080 006,00	5 129 000,00
Cunene	-	300 000,00	-	185 000,00	-	485 000,00
Huambo	-	5 923 700,00	-	355 000,00	-	6 278 700,00
Huíla	135 000,00	180 000,00	115 000,00	495 000,00	250 000,00	675 000,00
Luanda	16 633 006,00	10 515 000,00	805 000,00	1 385 000,00	17 438 006,00	11 900 000,00
Lunda Norte	4 650 003,00	13 440 000,00	-	8 800 000,00	4 650 003,00	22 240 000,00
Lunda Sul	875 000,00	1 246 000,00	319 000,00	2 296 000,00	1 194 000,00	3 542 000,00
Malanje	3 670 000,00	3 110 000,00	-	110 000,00	3 670 000,00	3 220 000,00
Moxico	-	870 000,00	-	-	-	870 000,00
Namibe	2 675 000,00	5 270 000,00	110 002,00	1 863 000,00	2 785 002,00	7 133 000,00
Uíge	-	260 000,00	-	165 000,00	-	425 000,00
Zaire	3 165 000,00	8 165 000,00	5 610 001,00	3 400 000,00	8 775 001,00	11 565 000,00
Total Geral	64 838 157,00	60 403 700,00	8 252 006,00	21 369 000,00	73 090 163,00	81 772 700,00



Av. Ho Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+ 244) : 924 354 015
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola